

40 ANOS DO PROGRAMA GENÉTICO UVAS DO BRASIL

Variedades desenvolvidas pela Embrapa contribuem para a expansão e a competitividade da vitivinicultura brasileira.

Conquistar o difícil mercado inglês com um novo padrão de uva de mesa, produzir suco de uva de alta qualidade em regiões tropicais e ampliar o período de colheita de uvas para a elaboração de suco em regiões de clima temperado e elaborar um vinho de mesa varietal com valor agregado: Essas são realidades que mostram algumas mudanças ocorridas nos últimos anos e que foram protagonizadas pela 'BRS Vitória', 'BRS Magna', 'BRS Carmem' e 'BRS Lorena', respectivamente. Todas elas são cultivares desenvolvidas especialmente para as condições brasileiras pelo Programa de Melhoramento Genético – Uvas do Brasil, da Embrapa Uva e Vinho.

Implantado em 1977, o Uvas do Brasil, além de desenvolver novas cultivares para atender demandas de vicultores e vinícolas de Nordeste a Sul do Brasil, também tem utilizado o Banco Ativo de Germoplasma da Uva (BAG-Uva) para selecionar e disponibilizar clones, como a 'Isabel Precoce', e lançar, após validação, outras cultivares, como a 'Tardia de Caxias'. O Programa já lançou dezoito cultivares, para atendimento a três cadeias produtivas: uvas de mesa (para consumo in natura), de suco, e de vinho, todas com características competitivas, tais como alta produtividade e tolerância ao míldio.

cultivares apresentem ampla adaptação climática e com maior tolerância a doenças. Além de cultivares híbridas, também estão sendo realizados cruzamentos entre *Vitis vinifera*, visando o desenvolvimento de materiais que resultem em vinhos tintos com coloração intensa e cultivares de uvas brancas menos suscetíveis à podridão de cachos.

BOX: BAG UVA – A Embrapa Uva e Vinho possui o maior acervo de germoplasma de videira de toda a América Latina. São 1400 acessos introduzidos de diferentes partes do mundo e avaliados a campo para as condições da Serra Gaúcha. Informações como tipo de flor, características do cacho, da baga, fenologia, produção, composição química do mosto e incidência de doenças estão catalogadas e estão disponíveis em www.embrapa.br/uva-e-vinho/bag-uva.

Para mais informações sobre o Programa de Melhoramento Uvas do Brasil acesse: <http://www.embrapa.br/uva-e-vinho/melhoramento-uva>.

Na tarde do dia 6 de fevereiro, aconteceu o evento comemorativo aos 40 anos do Programa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil, na Sede da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves (RS).

Nessa trajetória, identificar as demandas do setor produtivo e criar uma nova cultivar, desde a escolha das uvas para cruzamento até a definição de quais serão testadas em áreas de produtores parceiros, são algumas das rotinas dos melhoristas do Programa. Idealizado e coordenado pelo pesquisador Umberto Almeida Camargo até a sua aposentadoria em 2009, o programa teve continuidade sob a coordenação dos pesquisadores Patricia Ritschel e João Dimas Garcia Maia, que já integravam a equipe.

Ao mesmo tempo em que são muitos os motivos para comemorar os avanços obtidos com o Uvas do Brasil para a vitivinicultura brasileira, várias pesquisas continuam sendo desenvolvidas. Os coordenadores antecipam que já trabalham no desenvolvimento de novas cultivares de uva sem semente, principalmente brancas, com vantagens comparativas em relação às tradicionais ('Thompson Seedless', 'Crimson Seedless' e 'Sugraone'), visando o mercado de exportação, principalmente com menos exigência em mão de obra e menos produtos para melhoria do cacho e da baga. Com relação às uvas para elaboração de suco, estão em andamento o desenvolvimento de seleções adequadas à colheita mecânica e com tolerância ao míldio.

No segmento de uvas híbridas para elaboração de vinhos, principalmente tintos, estão sendo avaliadas cultivares que resultem em vinhos com perfil enológico do tipo europeu e com maior conteúdo de matéria corante. Espera-se que todas estas



Viviane Zanella

Núcleo de Comunicação Organizacional
Embrapa Uva e Vinho